

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Senhores Acionistas e Clientes pela confiança e apoio dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação. São Paulo, fevereiro de 2001.

A Diretoria

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2000	1999
<b>CIRCULANTE</b>			<b>PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS</b>	<b>15</b>	<b>20</b>
DISPONÍVEL	41	90	Provisões de prêmios não ganhos	15	19
APLICAÇÕES	10.113	9.080	Provisões de riscos decorridos	-	1
Títulos de renda fixa	10.130	9.051	<b>CIRCULANTE</b>		
Outras aplicações	17	39	<b>PROVISÕES COMPROMETIDAS</b>	<b>167</b>	<b>140</b>
Provisão para desvalorização	(34)	(10)	Sinistros a liquidar	138	138
<b>CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS</b>	<b>16</b>	<b>22</b>	Provisão de IBNR	29	2
Prêmios a receber	13	17	<b>DÉBITOS DIVERSOS</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
Resseguradoras	3	5	Outros débitos operacionais	1	-
Títulos e Créditos a Receber	287	4	<b>DÉBITOS DIVERSOS A PAGAR</b>	<b>603</b>	<b>497</b>
Créditos tributários	287	4	Provisão para impostos e contribuições	599	312
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	Dividendos e bonificações a pagar	-	161
Despesas de comercialização diferidas - Seguros e resseguros	2	3	Outros	4	24
	10.459	9.199		771	637
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.099</b>	<b>769</b>
APLICAÇÕES	335	341	Provisão para tributos	1.099	769
Depósitos judiciais e fiscais	335	335			
Outras Aplicações	-	6	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.225</b>	<b>12.663</b>
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	Capital social	9.927	9.927
Créditos tributários	8	-	Reservas de capital	329	329
	343	341	Reserva de reavaliação	1.541	231
<b>PERMANENTE</b>			Reservas de lucros	1.428	2.176
INVESTIMENTOS	4.308	4.549			
Participações societárias	265	287			
Outros investimentos	162	122			
Provisão para desvalorização	(131)	-			
Imóveis destinados a renda	4.012	4.140			
<b>TOTAL</b>	<b>15.110</b>	<b>14.089</b>	<b>TOTAL</b>	<b>15.110</b>	<b>14.089</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2000	1999
<b>PRÊMIOS RETIDOS</b>	<b>84</b>	<b>96</b>
Prêmios emitidos	84	96
Variações das provisões de prêmios	5	4
<b>PRÊMIOS GANHOS</b>	<b>89</b>	<b>100</b>
<b>SINISTROS RETIDOS</b>	<b>(84)</b>	<b>(85)</b>
Sinistros	(62)	(72)
Recuperações de sinistros	5	4
Variação da provisão de IBNR	(27)	(17)
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO</b>	<b>(16)</b>	<b>(17)</b>
Comissões	(15)	(17)
Varição das despesas de comercialização	(1)	-
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>-</b>	<b>36</b>
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(320)	(188)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(175)	(154)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.619	2.000
DESPESAS FINANCEIRAS	(118)	(131)
<b>RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS</b>	<b>649</b>	<b>583</b>
RECEITAS C/IMÓVEIS DE RENDA	777	583
OUTROS	(128)	-
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(65)</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>1.579</b>	<b>2.144</b>
<b>IMPOSTOS SOBRE O LUCRO</b>		
Contribuição social	(163)	(224)
Imposto de renda	(435)	(361)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>981</b>	<b>1.559</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>268.294.543</b>	<b>268.294.543</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL FINAL - R\$</b>	<b>3,66</b>	<b>5,81</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2000	1999
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>981</b>	<b>1.559</b>
MAIS: - Depreciações e amortizações	128	128
- Provisão para desvalorização de incentivos fiscais	131	-
- Alienação de investimento	24	-
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>1.264</b>	<b>1.687</b>
- Lucro líquido ajustado	1.264	1.687
- Aumento do exigível a longo prazo	330	104
- Subvenções e incentivos fiscais	-	25
- Redução do realizável a longo prazo	-	22
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>1.594</b>	<b>1.838</b>
<b>APLICAÇÃO</b>		
- Ajuste de exercícios anteriores	231	-
- Encargos sobre a reserva de reavaliação	-	103
- Aquisição de investimentos	42	67
- Dividendos	188	402
- Redução das provisões técnicas	5	2
- Aumento do realizável a longo prazo	2	-
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>468</b>	<b>574</b>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>1.126</b>	<b>1.264</b>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		
ATIVO CIRCULANTE	1.260	949
PASSIVO CIRCULANTE	(134)	315
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>1.126</b>	<b>1.264</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucros				
	Capital social	Correção monetária do capital	Subvenções para investimentos	Reserva de Reavaliação	Integridade do capital	Estatutária	Lucros Acumulados	Total
<b>Em 1º de janeiro de 1999</b>	<b>9.927</b>	<b>258</b>	<b>46</b>	<b>363</b>	<b>67</b>	<b>923</b>	<b>-</b>	<b>11.584</b>
Subvenção para investimentos	-	-	25	-	-	-	-	25
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	(29)	-	-	29	-
Redução de imposto sobre realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(103)	-	-	-	(103)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.559	1.559
Proposta para destinação dos lucros	-	-	-	-	79	1.107	(1.186)	-
Transferências para reservas	-	-	-	-	-	-	(402)	(402)
Dividendos (R\$ 1,50 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 1999</b>	<b>9.927</b>	<b>258</b>	<b>71</b>	<b>231</b>	<b>146</b>	<b>2.030</b>	<b>-</b>	<b>12.663</b>
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 2)	-	-	-	1.357	-	-	(1.588)	(231)
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	(71)	-	-	71	-
Redução de imposto sobre realização da reserva de reavaliação	-	-	-	24	-	-	(24)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	981	981
Reversão de reservas	-	-	-	-	-	(797)	797	-
Reserva integridade do capital	-	-	-	-	49	-	(49)	-
Dividendos (R\$ 0,70 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	(188)	(188)
<b>Em 31 de dezembro de 2000</b>	<b>9.927</b>	<b>258</b>	<b>71</b>	<b>1.541</b>	<b>195</b>	<b>1.233</b>	<b>-</b>	<b>13.225</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (em milhares de reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A seguradora tem por objetivo social a exploração das operações de seguros do ramo vida e elementares em qualquer de suas modalidades ou formas, bem como planos de previdência privada aberta nas modalidades de pecúlio e renda, como definidas em lei.

Atualmente a seguradora opera exclusivamente com retrocessão.

## 2. MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Em conformidade com a Circular-SUSEP nº 58/98, foi registrada na conta "LUCROS ACUMULADOS" a reavaliação negativa de certos imóveis, realizada em 30 de setembro de 1998, no montante de R\$ 1.612, que à época foi registrada na conta "RESERVA DE REAVALIAÇÃO".

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

## (a) Apresentação das demonstrações financeiras

Em conformidade com a Circular-SUSEP nº 10/96 da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela SUSEP. Alguns saldos referentes a 31 de dezembro de 1999 foram reclassificados para fins de comparabilidade, em razão das alterações introduzidas no plano de contas pela Resolução CNSP nº 19 de 17 de fevereiro de 2000.

## (b) Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência e considera:

Os prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas decorrentes de retrocessões, com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A., apropriados mensalmente.

## (c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os títulos de renda fixa públicos estão valorizados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor de realização. Foi efetuada provisão para desvalorização de títulos de renda fixa públicos no valor de R\$ 34, tomando-se por base os parâmetros de mercado.

Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

## (d) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens: 25 anos para imóveis. Reavaliação dos imóveis registrados em 1998 procedida por peritos independentes.

## (e) Provisões técnicas não comprometidas.

As provisões de prêmios não ganhos e riscos decorridos referem-se a retrocessões e são constituídas com base nos movimentos operacionais informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

## (f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

As provisões para sinistros a liquidar referem-se a retrocessões e são constituídas com base nos movimentos operacionais informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

A provisão para imposto de renda, classificada no passivo circulante e no exigível a longo prazo, foi calculada à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social foi calculada à alíquota de 8%, acrescida de adicional de 4% de maio de 1999 até janeiro de 2000 e de adicional de 1% a partir de fevereiro de 2000 conforme a Medida Provisória nº 1.991/2000.

## 4. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## a) Circulante

	2000	1999
Antecipação de contribuição social	77	-
Antecipação de imposto de renda	201	-
Outros	9	4
	287	4

## b) Conciliação entre as alíquotas nominal e efetiva

	2000	1999
Resultado antes dos impostos	1.579	2.144
Encargos de imposto de renda 25% e contribuição social (9% - 1999 12%)	537	793
Adições ao cálculo dos tributos	85	14
Exclusões ao cálculo dos tributos	(4)	-
Utilização de prejuízos fiscais	-	(161)
Outros valores	(20)	(61)
<b>Imposto de renda e contribuição social efetivos do exercício 37%(1999 - 27%)</b>	<b>598</b>	<b>585</b>

## 5. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a valores depositados judicialmente relativos a impostos e contribuições objetos de contestação judicial. A seguradora mantém provisionado montante suficiente para cobrir eventuais perdas. Os depósitos estavam assim compostos nas datas dos balanços:

	2000	1999
Fundo de Investimento Social - FINSOCIAL	136	136
Contribuição Social	199	199
	335	335

## 6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## (a) Capital

O capital social, subscrito e integralizado, está representado por 268.294.543 ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 0,037 cada, totalmente integralizadas.

## (b) Reserva para integridade do capital

Corresponde à reserva legal, que é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

## (c) Reserva estatutária

Após apropriação das demais reservas de lucros e a proposição de dividendos, a parcela remanescente do lucro líquido é transferida para reserva estatutária para futura destinação pela assembleia de acionistas.

## (d) Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

## Demonstração do cálculo dos dividendos

	2000	1999
Lucro líquido do exercício	981	1.559
Prejuízos absorvidos	(745)	-
Realização de reserva de reavaliação	47	29
Reserva para integridade do capital	(49)	(79)
Base de cálculo para os dividendos	234	1.509
Dividendos (80%, 1999 - 27%)	188	402

## 7. CONTAS DE RESULTADO

	2000	1999
Despesas administrativas	(287)	(18)
Despesas com serviços de terceiros	(1)	(128)
Despesas de localização	(22)	(29)
Outras	(10)	(13)
	(320)	(188)

## Despesas de comercialização

Comissões sobre prêmios emitidos	(15)	(17)
Variação das despesas de comercialização	(1)	-
	(16)	(17)

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

02 de fevereiro de 2001

Aos

Administradores e Acionistas

SAU Seguros e Previdência S.A.

1) Examinamos os balanços patrimoniais da SAU Seguros e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas

contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3) Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SAU Seguros e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes

CRC 25P000160/O-5

João César de O. Lima Júnior

Sócio

Contador CRC 1RJ077431/0-8 "S" SP 002761

## DIRETORIA

## Diretor-Presidente

José Castro Araújo Rudge

## Diretores

Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade

Cesar Jorge Saad

Adalberto Pacheco Sergeant

C.R.C.: 1SP98540/0-6

Hélio Eduardo Martinez Pavão

Atuário - MIBA - 612